

CELPOS CD

**CONHEÇA OS INVESTIMENTOS
DO SEU PLANO**

RELATÓRIO TRIMESTRAL
JANEIRO A MARÇO/2020



Coronavírus e economia

No primeiro trimestre do ano não são esperados números altos de crescimento porque o período é historicamente conhecido por ser o mais fraco para a economia. Porém, o novo coronavírus trouxe uma realidade peculiar para todos. As medidas de isolamento social, adotadas para o enfrentamento da pandemia, causaram o fechamento de diversas empresas e prejudicaram praticamente todos os setores, trazendo resultados muito menores dos previstos.

Para se ter ideia dos efeitos do covid-19, as cotações da bolsa brasileira despencaram bastante desde o início do ano, acumulando uma queda de 36,86% até o fim de março. Segundo o

As cotações da bolsa brasileira despencaram bastante desde o início do ano, acumulando uma queda de 36,86% até o fim de março

Instituto Internacional de Finanças, o Produto Interno Bruto (PIB) global terá redução de 2,8% em 2020. Países emergentes, como o Brasil, sofrerão ainda mais com a crise e o índice deve encolher 4,1%. “A situação mundial passou por uma mudança radical de perspectiva. Inicialmente, o impacto foi causado na China, depois isso se alastrou para os mercados financeiros do mundo todo. Nós nunca tínhamos experimentado desligar a chave da economia para ligar novamente, então o nível de desaceleração atingiu uma velocidade nunca antes vista, nem mesmo no período de guerras”, explicou a economista da ONG Meu Propósito, Katherinny Bione.

Somente nos três primeiros meses do ano, a retração do PIB foi de 2,1%, segundo estudo do Centro de Macroeconomia Aplicada (Cemap), da FGV. Antes da pandemia, era previsto um crescimento de 0,3% no período. “Antes do coronavírus, era um balanço de recuperação gradual da economia. Vivíamos uma recuperação dos níveis do desemprego, favorecido pelos juros baixos, que facilitava a tomada de crédito”, afirma Katherinny Bione.

Segundo a economista, dado o ineditismo do choque sobre a economia mundial, fazer projeção se torna uma tarefa difícil. “Essencialmente, a perspectiva de melhora vai estar relacionada ao período de isolamento. Quanto maior o período de isolamento, maior será o impacto na economia, com possibilidade de aumento do desemprego, risco de falência, aumento de demissão e mais risco de crédito”, pondera.



Como a crise afeta o CELPOS CD

O novo coronavírus causou impactos gigantescos na economia mundial. O primeiro trimestre de 2020 teve resultados fracos. No Brasil não foi diferente. Todos os segmentos de investimentos apresentaram volatilidade. “Os investimentos do mercado financeiro são constituídos por diversos ativos (públicos e privados) que são oferecidos aos investidores, e estes aportam seus recursos nesses ativos, acreditando que os resultados vão ser bons. Porém, a partir do momento que existe um sinal de que esses ativos vão ser impactados por uma recessão, eles perdem valor de mercado. Foi isso que aconteceu no primeiro trimestre de 2020”, explicou a gerente

financeira da Celpos, Rosineide Santos.

Cada perfil do plano CELPOS CD segue uma estratégia diferente, podendo ter mais ou menos risco. “Quando a opção é ter apenas o risco de renda fixa, o perfil é mais conservador, não quer dizer que não tem risco, mas ele sofrerá menos os impactos do mercado. Porém, ele costuma ter uma menor rentabilidade quando comparado em períodos de normalidade”, destacou Rosineide Santos. No primeiro trimestre de 2020, o perfil Superconservador teve rentabilidade negativa, em função da marcação a mercado dos ativos de Renda Fixa, esses títulos têm uma rentabilidade pré-estabelecidas, mais podem ser

Os perfis que têm em sua composição um percentual em Renda Variável, no caso da Celpos que varia entre (10% a 40%), teve sua rentabilidade mais impactada negativamente no período

valorizados ou desvalorizados de acordo com as oscilações do mercado financeiro.

Já os perfis que têm em sua composição um percentual em Renda Variável, no caso da Celpos que varia entre (10% a 40%), teve sua rentabilidade mais impactada negativamente no período. “Isso aconteceu tanto pela marcação a mercado dos títulos de renda fixa, como pelo mercado de ações, que é muito sensível às notícias e movimentos do mercado financeiro”, afirmou a gerente financeira da Celpos.

Assim, no primeiro trimestre, aconteceu o chamado Risco Sistêmico, é aquele tipo de risco que atinge de modo geral o sistema financeiro, com reflexo em praticamente todos os países. Contudo, a Celpos não realizou prejuízo nos seus investimentos. “O prejuízo é realizado quando resgatamos os ativos nos momentos de incerteza, o que houve foi um ajuste contábil, a famosa marcação a mercado.

A estratégia foi mantida, pois o resultado ruim no período não foi questão de gestão e sim de um cenário adverso que ninguém imaginava”, lembrou Rosineide Santos.

É sempre bom ressaltar que planos de aposentadoria complementar são investimentos de longo prazo e os resultados obtidos no ano de 2019 foram tão positivos que minimizam a crise atual. Em 2019, todos os perfis de investimentos fecharam com rentabilidade positiva e bem acima dos principais indicadores de mercado, como CDI, poupança e IPCA. Todos os perfis, sendo eles Super Conservador (11,22%), Conservador (14,36%), Moderado (17,20%), Agressivo (20,45%) e Superagressivo (23,35%) tiveram um bom resultado. O momento é de atenção, mas a Diretoria Executiva e os gestores de investimentos da Celpos estão sempre acompanhando as movimentações do mercado, e a recomendação agora é, cautela e prudência.

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL CELPOS CD

Patrimônio total do plano: valor (R\$ MIL) 184.262

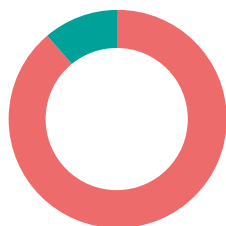
PATRIMÔNIO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS

RENDA FIXA



Tipo de aplicação que a lucratividade é contratada previamente.

Valor (R\$ Mil)
163.037



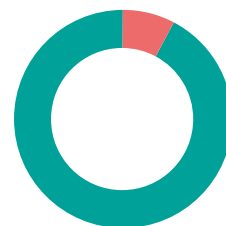
88,48%

RENDA VARIÁVEL



Tipo de investimento no qual a lucratividade não é contratada e depende da cotação dos mercados organizados.

Valor (R\$ Mil)
14.286



7,75%

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



Recursos disponíveis para empréstimos aos seus participantes.

Valor (R\$ Mil)
6.939



3,77%

Resultado até Março/2020

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL CELPOS CD

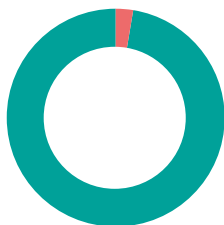
RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS

RENDA FIXA



RENTABILIDADE

-2,51%



RENDA VARIÁVEL



RENTABILIDADE

-39,13%

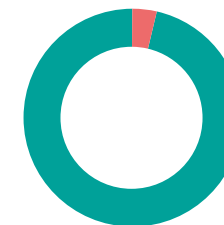


OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



RENTABILIDADE

3,72%



Resultado até Março/2020

ENQUADRAMENTO POR ATIVOS

ATÉ MARÇO/2020 (Valores R\$ Mil)

TOTAL
R\$ 184.262
100%

Renda Fixa
R\$ 163.037
88,48%

R\$ 110.297 = 59,86%

TIPOS DE ATIVOS
TÍTULOS PÚBLICOS (TESOURO SELIC,
TESOURO IPCA E OP. COMPROMISSADAS)

R\$ 20.718 = 11,24%

TÍTULOS PRIVADOS (DEBÊNTURES E
LETRAS FINANCEIRAS)

R\$ 31.872 = 17,30%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

R\$ 150 = 0,08%

DERIVATIVOS (OPÇÕES DE FUTURO)

Renda Variável
R\$ 14.286
7,75%

R\$ 14.286 = 7,75%

TIPOS DE ATIVOS

FUNDOS DE INVESTIMENTOS
EM AÇÕES

**Operação com
Participantes**
R\$ 6.939
3,77%

R\$ 6.939 = 3,77%






TIPOS DE ATIVOS

EMPRÉSTIMOS AOS
PARTICIPANTES



PERFIS DE INVESTIMENTO

QUER SABER MAIS? ACESSE AQUI!

PERFIL	SEGMENTO DE RENDA FIXA + EMPRÉSTIMOS	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL + INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS + INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INDICAÇÃO
SUPER CONSERVADOR 	100%	0%	Recomendado para os Participantes que não têm nenhuma tolerância a riscos, bem como para aqueles que tenham pouco tempo até a aposentadoria ou já recebem o seu benefício.
CONSERVADOR 	90%	10%	É voltado para quem aceita um mínimo de risco. A perspectiva é de maiores ganhos devido à diversificação das aplicações. Porém, traz risco em função das oscilações do mercado.
MODERADO 	80%	20%	É recomendado para Participantes que preferem correr um nível razoável de riscos nas expectativas de melhores retornos.
AGRESSIVO 	70%	30%	É indicado para aqueles que não se importam em correr muitos riscos na tentativa de obter rentabilidade a médio e longo prazo.
SUPERAGRESSIVO 	60%	40%	É ideal para Participantes típicos de renda variável que aceitem grandes possibilidades de risco, inclusive eventuais perdas de capital e que estão distantes da aposentadoria, bem como os que conhecem um pouco de mercado financeiro e de suas peculiaridades.

PERFIS DE INVESTIMENTOS

QUER SABER MAIS SOBRE O TEMA? ACESSE AQUI!

SUPER CONSERVADOR



RENTABILIDADE

MARÇO:

-3,07%

ACUMULADO

-2,35%

CONSERVADOR



RENTABILIDADE

MARÇO:

-5,89%

ACUMULADO

-6,08%

MODERADO



RENTABILIDADE

MARÇO:

-8,90%

ACUMULADO

-9,89%

AGRESSIVO



RENTABILIDADE

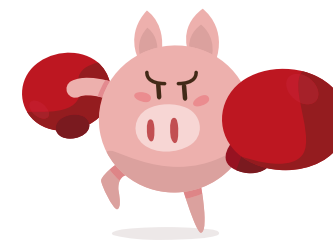
MARÇO:

-11,96%

ACUMULADO

-13,84%

SUPERAGRESSIVO



RENTABILIDADE

MARÇO:

-14,79%

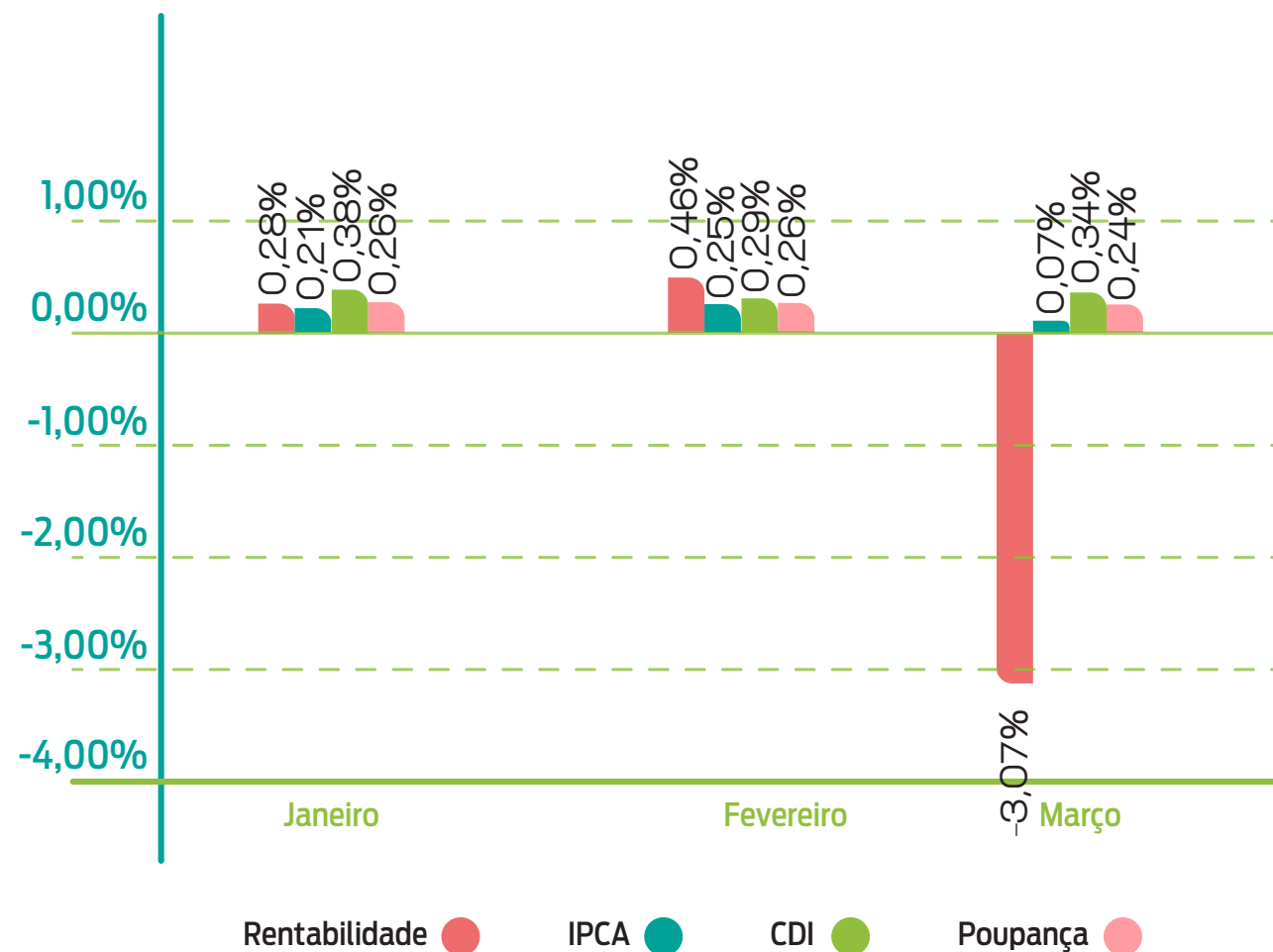
ACUMULADO

-17,34%

Resultado até Março/2020

PERFIL SUPER CONSERVADOR

ATÉ MARÇO/2020



SUPER CONSERVADOR

- MARÇO: -3,07%
- ACUMULADO: -2,35%
- ACUMULADO JAN/2010 A MARÇO/2020: 199,27%

INDICADORES DE MERCADO

(ACUMULADO ATÉ MARÇO)

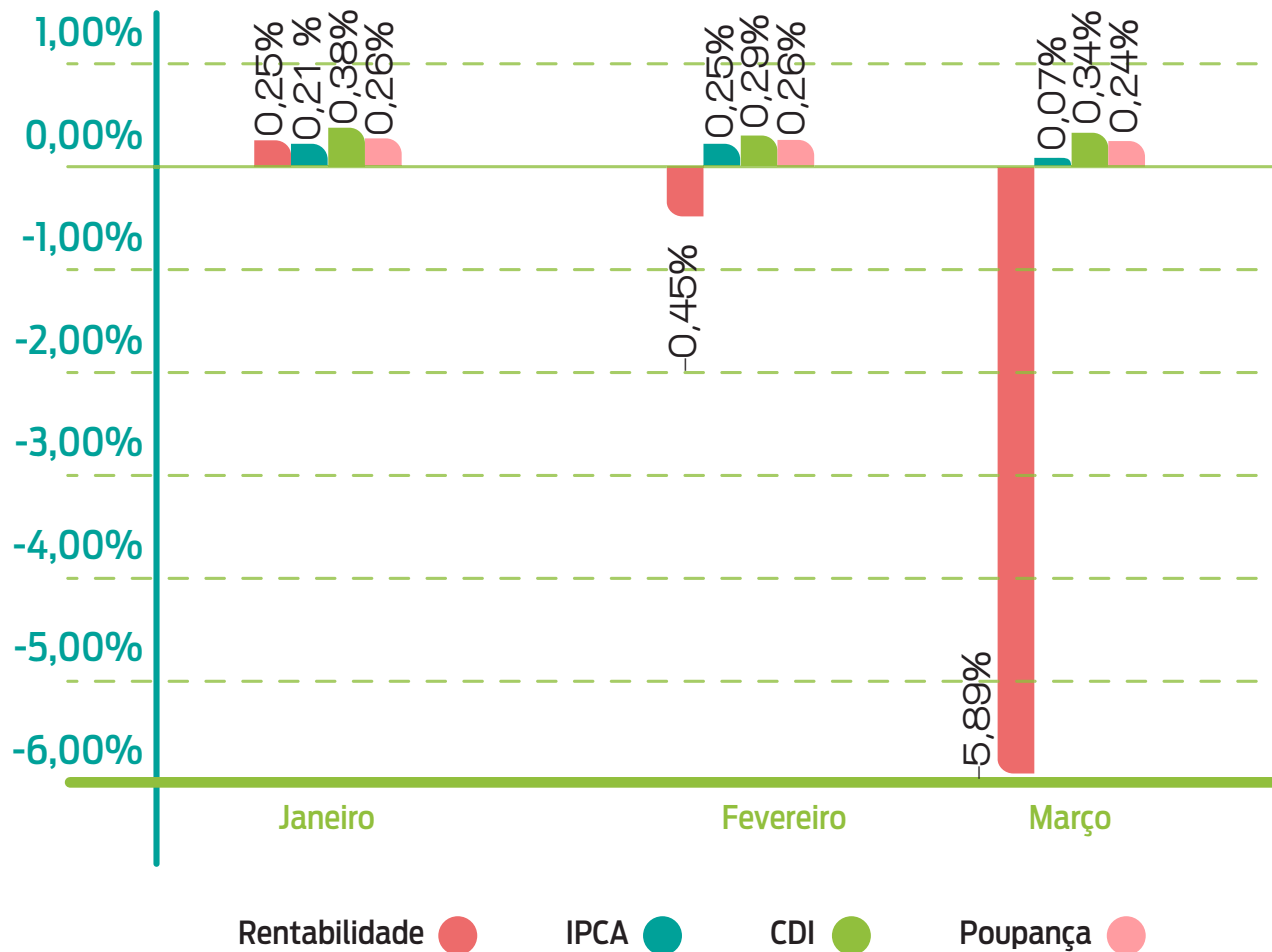
CDI: 1,02%

POUPANÇA: 0,76%

IPCA: 0,53%

PERFIL CONSERVADOR

ATÉ MARÇO/2020



CONSERVADOR

- MARÇO: -5,89%
- ACUMULADO: -6,08%
- ACUMULADO JAN/2010 A MARÇO/2020: 186,98%

INDICADORES DE MERCADO

(ACUMULADO ATÉ MARÇO)

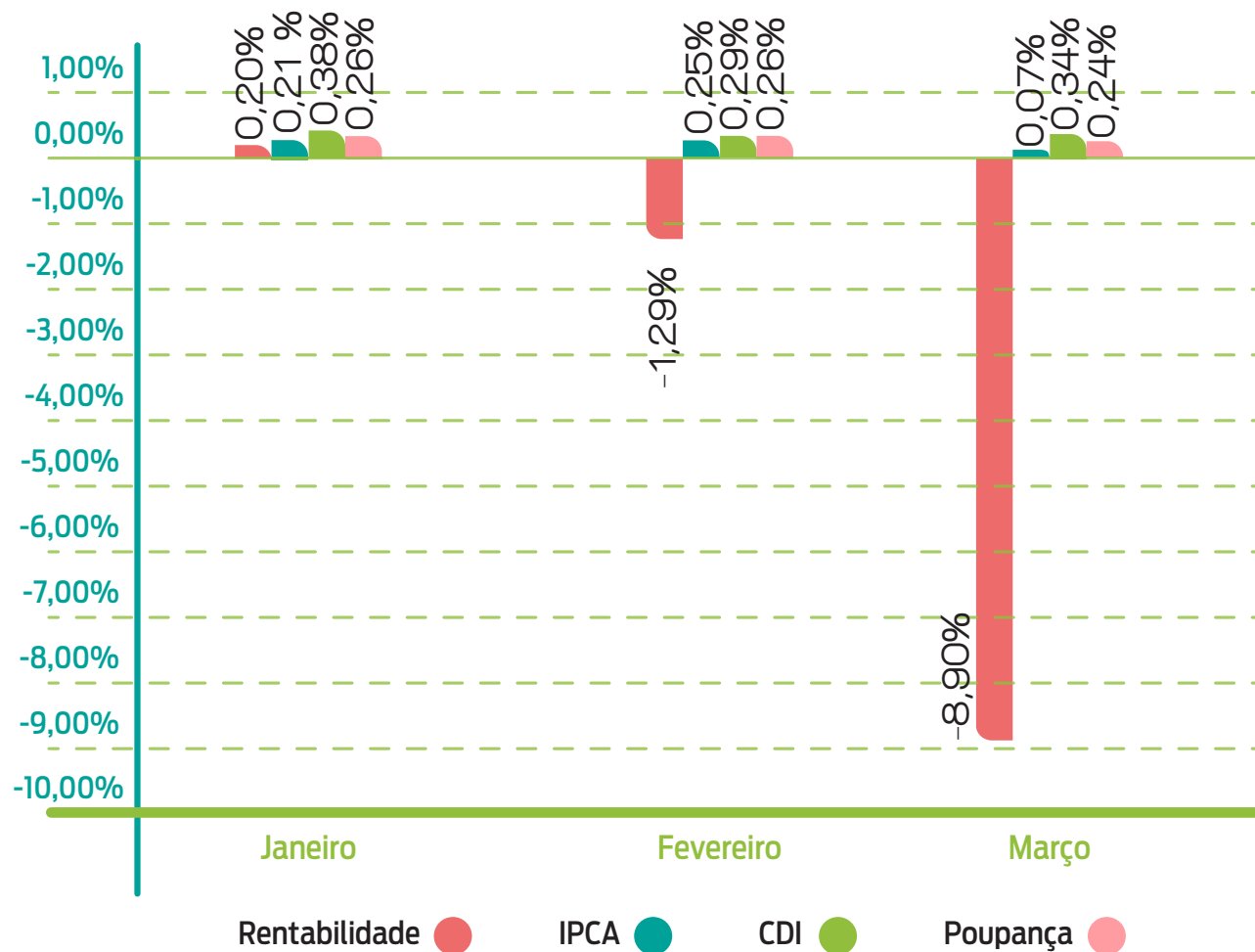
CDI: 1,02%

POUPANÇA: 0,76%

IPCA: 0,53%

PERFIL MODERADO

ATÉ MARÇO/2020



MODERADO

- MARÇO: -8,90%
- ACUMULADO: -9,89%
- ACUMULADO JAN/2010 A MARÇO 2020: 174,95%

INDICADORES DE MERCADO

(ACUMULADO ATÉ MARÇO)

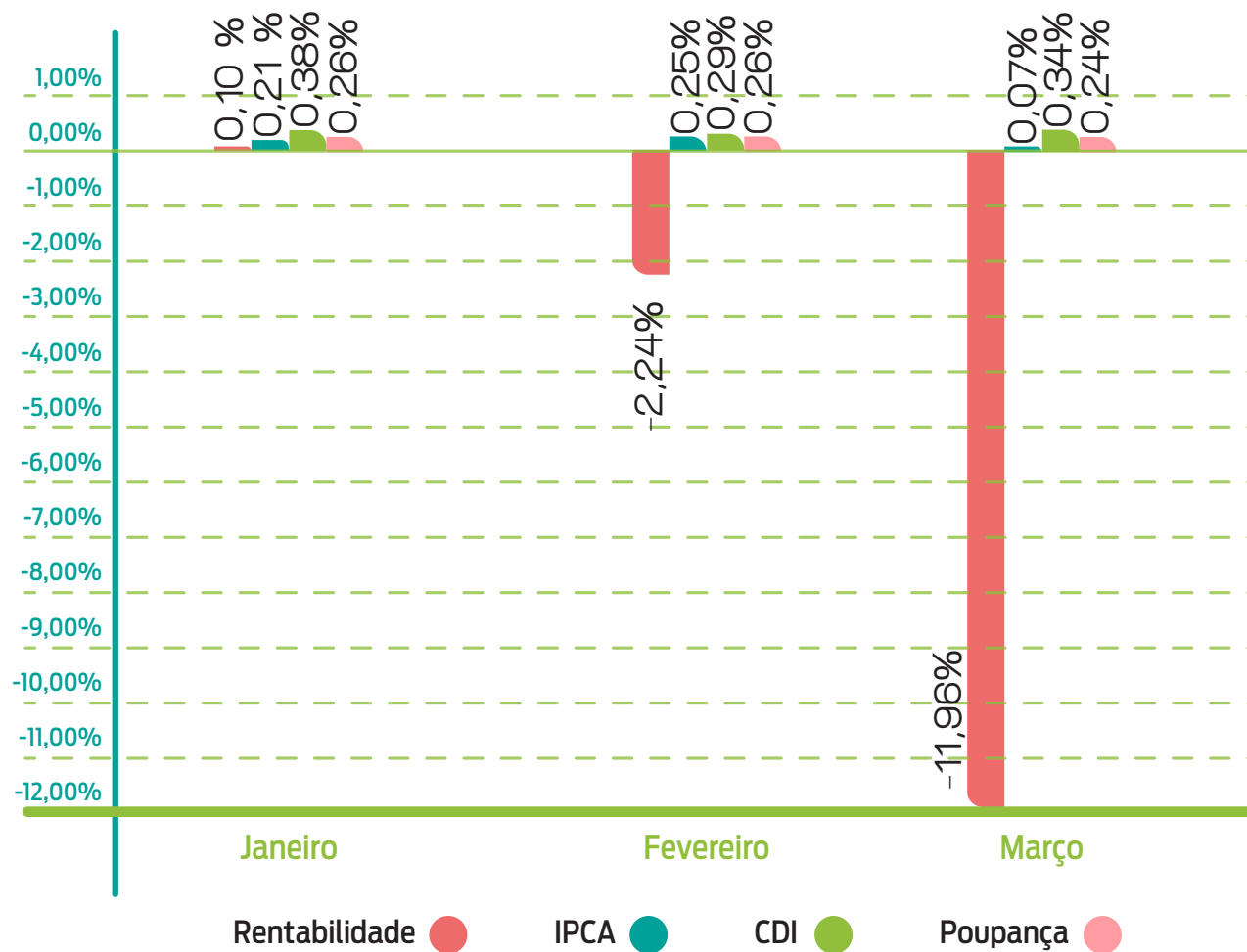
CDI: 1,02%

POUPANÇA: 0,76%

IPCA: 0,53%

PERFIL AGRESSIVO

ATÉ MARÇO/2020



AGRESSIVO

- MARÇO: -11,96%
- ACUMULADO:
-13,84%
- ACUMULADO
JAN/2010 A
MARÇO/2020:
164,04%

INDICADORES DE MERCADO

(ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO)

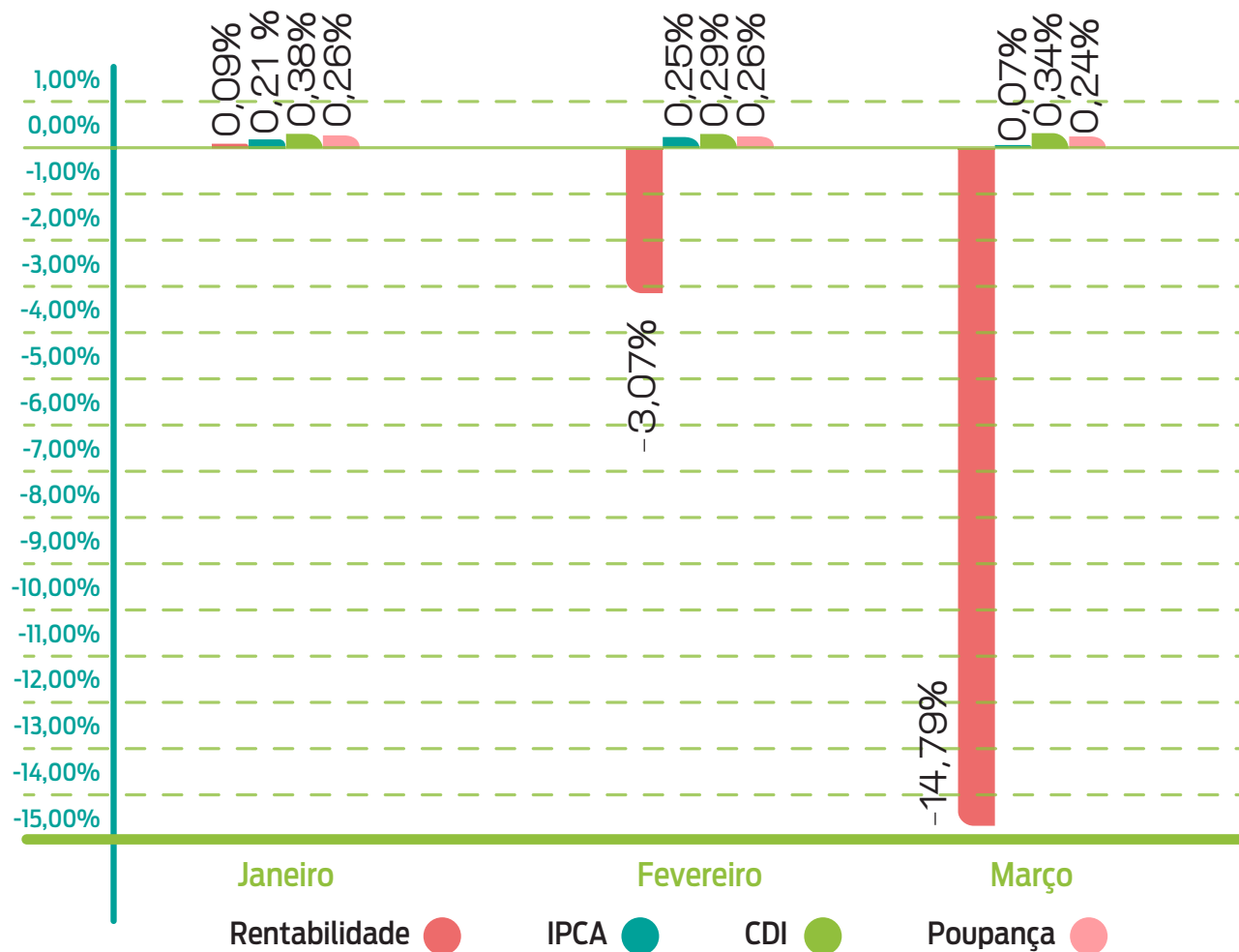
CDI: 1,02%

POUPANÇA: 0,76%

IPCA: 0,53%

PERFIL SUPERAGRESSIVO

ATÉ MARÇO/2020



SUPERAGRESSIVO

- MARÇO: -14,79%
- ACUMULADO: -17,34%
- ACUMULADO JAN/2010 A MARÇO/20: 154,64%

INDICADORES DE MERCADO

(ACUMULADO ATÉ MARÇO)

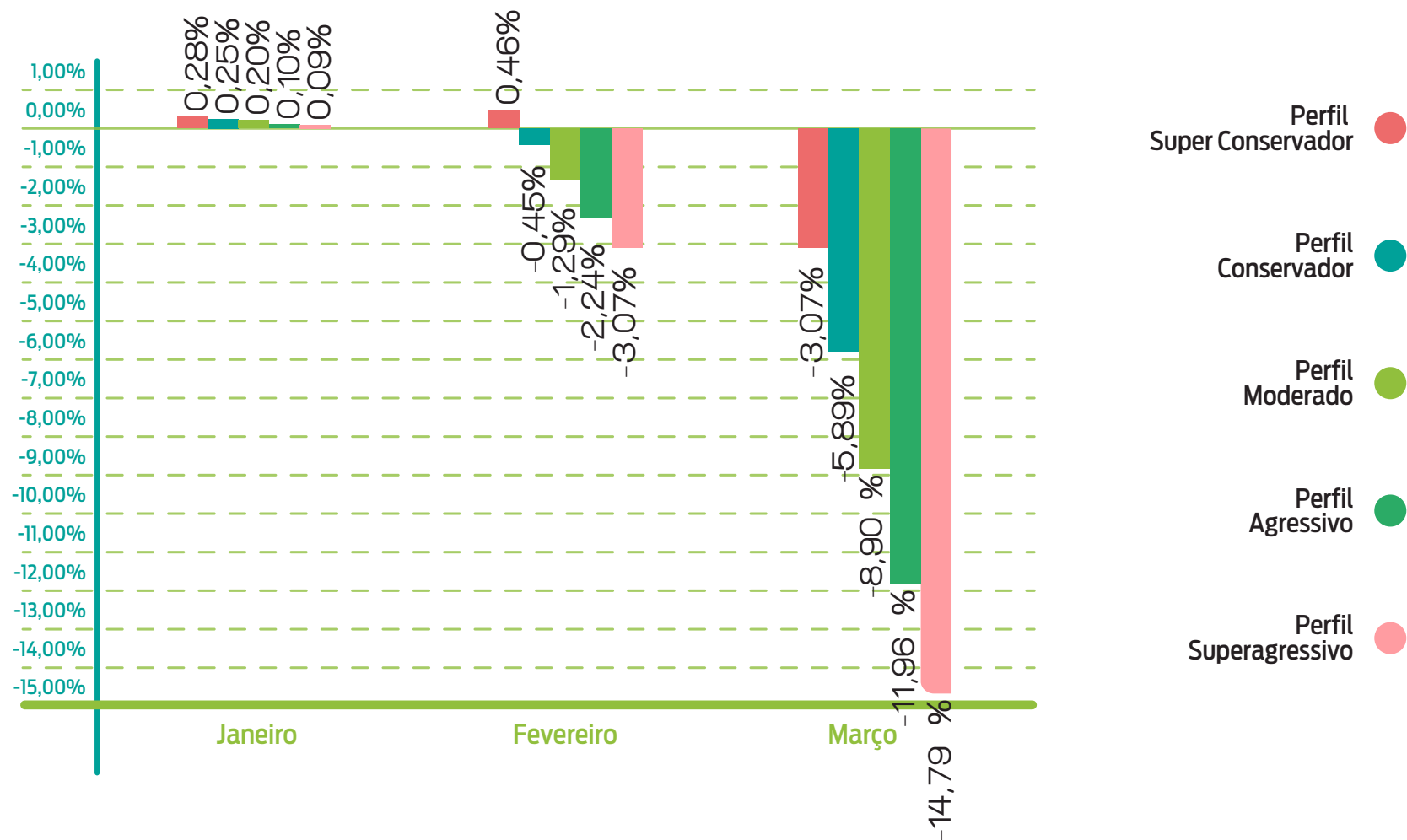
CDI: 1,02%

POUPANÇA: 0,76%

IPCA: 0,53%

PERFIS DE INVESTIMENTO

RENTABILIDADE EM 2020 POR MÊS - COMPARAÇÃO ENTRE OS PERFIS





www.celpos.com.br